





# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.



Exercício encerrado em 2024

## Demonstrações Contábeis

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Balanco patrimonial

Ativo	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<b>Disponibilidades</b>	5	<b>8.284</b>	<b>2.863</b>
<b>Ativos financeiros</b>		<b>3.961.383</b>	<b>3.617.678</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	3.452.632	2.345.119
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.a	106.612	1.038.545
Rendas a receber	8	36.084	39.671
Negociação e intermediação de valores	9.a	342.291	138.608
Outros ativos financeiros	10.a	23.764	55.735
<b>Ativos fiscais</b>		<b>95.782</b>	<b>81.759</b>
Correntes		85.930	65.728
Diferidos	14.e	9.852	16.031
<b>Outros ativos não financeiros</b>	10.b	<b>12.349</b>	<b>13.968</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.077.798</b>	<b>3.716.268</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### Demonstração do resultado

	Nota	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>165.302</b>	<b>305.208</b>	<b>343.488</b>
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	6.b	155.276	265.376	214.386
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.b	9.721	39.354	129.110
Resultado de outros ativos financeiros		305	478	(8)
<b>Resultado da intermediação financeira</b>		<b>165.302</b>	<b>305.208</b>	<b>343.488</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>		<b>1.537.324</b>	<b>3.054.444</b>	<b>2.755.032</b>
Receitas de prestação de serviços	12.a e 12.b	1.887.977	3.687.329	3.319.690
Despesas de pessoal	12.c	(78.689)	(154.385)	(147.898)
Outras despesas administrativas	12.d	(61.650)	(103.340)	(91.134)
Despesas tributárias	14.c	(133.430)	(259.732)	(242.039)
Outras receitas/despesas	12.e e 12.f	(76.884)	(115.426)	(63.587)
<b>Provisões</b>		<b>18.081</b>	<b>16.143</b>	<b>(1.287)</b>
Fiscais, cíveis e trabalhistas	17.b	17.917	15.979	(1.307)
Outras		164	164	20
<b>Resultado operacional</b>		<b>1.720.707</b>	<b>3.375.795</b>	<b>3.097.233</b>
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>		<b>1.720.707</b>	<b>3.375.795</b>	<b>3.097.233</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	14.a	<b>(677.768)</b>	<b>(1.336.594)</b>	<b>(1.213.779)</b>
<b>Participação de administradores no lucro</b>		<b>(1.819)</b>	<b>(3.386)</b>	<b>(2.672)</b>
<b>Lucro líquido</b>		<b>1.041.120</b>	<b>2.035.815</b>	<b>1.880.782</b>
<b>Lucro por ação</b>				
Número de ações		100.000.000	100.000.000	100.000.000
Lucro líquido por ação (R\$)		10,41	20,36	18,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### Demonstração dos fluxos de caixa

	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Fluxos de caixa provenientes das operações</b>			
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.041.120</b>	<b>2.035.815</b>	<b>1.880.782</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>	<b>659.330</b>	<b>1.319.527</b>	<b>1.214.187</b>
Despesas (Receitas) com provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	(17.917)	(15.979)	1.307
Provisões operacionais com indébito tributário	(1.871)	(3.832)	(3.579)
Provisões operacionais	(164)	(164)	--
Participação de administradores no lucro	1.819	3.386	2.672
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(305)	(478)	8
Imposto de renda e contribuição social	677.768	1.336.594	1.213.779
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>1.700.450</b>	<b>3.355.342</b>	<b>3.094.969</b>
<b>Variações patrimoniais</b>	<b>(56.076)</b>	<b>(1.186.183)</b>	<b>(1.251.754)</b>
(Aumento) Redução em rendas a receber	3.159	3.587	(561)
(Aumento) Redução em negociação e intermediação de valores	10.457	2.982	2.621
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros e não financeiros	116.259	17.276	4.899
Imposto de renda e contribuição social pagos	(88.352)	(1.181.822)	(1.216.260)
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros e não financeiros	(97.599)	(28.206)	(42.453)
<b>CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES</b>	<b>1.644.374</b>	<b>2.169.159</b>	<b>1.843.215</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento</b>			
(Aquisição) Alienação de títulos disponíveis para venda	243.526	931.224	(665.428)
<b>CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>243.526</b>	<b>931.224</b>	<b>(665.428)</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento</b>			
Dividendos pagos	(1.012.823)	(1.987.927)	(1.818.790)
<b>CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(1.012.823)</b>	<b>(1.987.927)</b>	<b>(1.818.790)</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>875.077</b>	<b>1.112.456</b>	<b>(641.003)</b>
Início do período	2.585.534	2.347.982	2.988.993
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	305	478	(8)
Fin do período	3.460.916	3.460.916	2.347.982
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>875.077</b>	<b>1.112.456</b>	<b>(641.003)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Eventos	Nota	Capital	Reserva de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de lucros				
<b>Saldos em 31/12/2022</b>		<b>1.191.207</b>	<b>1.730</b>	<b>194.967</b>	<b>(705)</b>	<b>(1.730)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.385.469</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	13.d	--	--	--	1.761	--	--	--	1.761
Transações com pagamento baseado em ações		--	54	--	--	(54)	--	--	--
<b>Lucro líquido</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.880.782</b>	<b>1.880.782</b>
Destinações:	13.c	--	--	--	--	--	--	--	--
- Reservas		--	--	43.274	--	--	--	(43.274)	--
- Dividendos (R\$ 18.375,08 por lote de mil ações)		--	--	--	--	--	--	(1.837.508)	(1.837.508)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>		<b>1.191.207</b>	<b>1.784</b>	<b>238.241</b>	<b>1.056</b>	<b>(1.784)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.430.504</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>--</b>	<b>54</b>	<b>43.274</b>	<b>1.761</b>	<b>(54)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>45.035</b>
<b>Saldos em 30/06/2024</b>		<b>1.191.207</b>	<b>1.477</b>	<b>238.241</b>	<b>203</b>	<b>(1.477)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.429.651</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM		--	--	--	144	--	--	--	144
<b>Lucro líquido</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.041.120</b>	<b>1.041.120</b>
Destinações:	13.c	--	--	--	--	--	--	--	--
- Dividendos (R\$ 10.411,20 por lote de mil ações)		--	--	--	--	--	--	(1.041.120)	(1.041.120)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>		<b>1.191.207</b>	<b>1.477</b>	<b>238.241</b>	<b>347</b>	<b>(1.477)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.429.795</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>144</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>144</b>
<b>Saldos em 31/12/2023</b>		<b>1.191.207</b>	<b>1.784</b>	<b>238.241</b>	<b>1.056</b>	<b>(1.784)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.430.504</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	13.d	--	--	--	(709)	--	--	--	(709)
Transações com pagamento baseado em ações		--	(307)	--	--	307	--	--	--
<b>Lucro líquido</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.035.815</b>	<b>2.035.815</b>
Destinações:	13.c	--	--	--	--	--	--	--	--
- Dividendos (R\$ 20.358,15 por lote de mil ações)		--	--	--	--	--	--	(2.035.815)	(2.035.815)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>		<b>1.191.207</b>	<b>1.477</b>	<b>238.241</b>	<b>347</b>	<b>(1.477)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.429.795</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>--</b>	<b>(307)</b>	<b>--</b>	<b>(709)</b>	<b>307</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(709)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### 1 - A BB Asset e suas operações

A BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB Asset Management, BB Asset ou Instituição) é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 1986, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações e sua matriz está localizada na Avenida República do Chile nº 330 - 7º andar, Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, com atuação em todo o território nacional. Tem por objeto a prática de operações inerentes a compra e venda de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

### 2 - Apresentação das demonstrações contábeis

#### a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Estas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 24/02/2025.

#### b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Asset. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

#### c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Asset continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivos financeiros</b>		<b>342.948</b>	<b>136.283</b>
Negociação e intermediação de valores	9.b	342.948	136.283
<b>Provisões</b>		<b>32.996</b>	<b>48.613</b>
Fiscais, cíveis e trabalhistas	17.b	22.293	38.272
Outras provisões	11	10.703	10.341
<b>Passivos fiscais</b>		<b>1.209.766</b>	<b>1.125.541</b>
Correntes		1.209.068	1.124.419
Diferidos	14.d	698	1.122
<b>Outros passivos não financeiros</b>	10.c	<b>1.062.293</b>	<b>975.327</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>1.429.795</b>	<b>1.430.504</b>
Capital	13.a	1.191.207	1.191.207
Reserva de capital	13.b	1.477	1.784
Reserva de lucros	13.b	238.241	238.241
Outros resultados abrangentes	13.d	347	1.056
Ações em tesouraria	13.e	(1.477)	(1.784)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>4.077.798</b>	<b>3.716.268</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### Demonstração do resultado abrangente

	Nota	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>1.041.120</b>	<b>2.035.815</b>	<b>1.880.782</b>
<b>Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado</b>				
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>				
Ganho/(Perda) não realizado sobre ativos financeiros disponíveis para venda	13.d	251	(1.240)	3.079
Efeito tributário	13.d	(107)	531	(1.318)
<b>Resultado abrangente do período</b>		<b>1.041.264</b>	<b>2.035.106</b>	<b>1.882.543</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### Demonstração do valor adicionado

	Nota	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Receitas</b>		<b>2.013.083</b>	<b>3.930.759</b>	<b>3.611.030</b>
Prestação de serviços e tarifas bancárias	12.a e 12.b	1.887.977	3.687.329	3.319.690
Intermediação financeira		165.302	305.208	343.488
Outras receitas/(despesas)		(40.196)	(61.778)	(52.148)
<b>Insunhos adquiridos de terceiros</b>		<b>(69.126)</b>	<b>(122.554)</b>	<b>(104.946)</b>
Suporte operacional BB	12.f	(18.606)	(37.507)	(32.727)
Comunicações	12.d	(11.241)	(21.409)	(16.604)
Promoções e relações públicas	12.d	(10.723)	(15.782)	(12.848)
Processamento de dados	12.d	(9.212)	(16.899)	(8.499)
Propaganda e publicidade	12.d	(6.272)	(6.272)	--
Serviços técnicos especializados	12.d	(3.126)	(7.021)	(6.144)
Serviços do sistema financeiro	12.d	(1.918)	(3.726)	(3.345)
Viagem no país	12.d	(1.686)	(3.112)	(3.331)
Transporte	12.d	(805)	(1.389)	(1.204)
Manutenção e conservação de bens	12.d	(441)	(900)	(650)
Materiais, energia e outros		(183)	(290)	(314)
Serviços de terceiros		(79)	(155)	(163)
Honorário advocatício		--	--	(1.422)
Outros		(4.834)	(8.092)	(17.695)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>1.943.957</b>	<b>3.808.205</b>	<b>3.506.084</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>		<b>1.943.957</b>	<b>3.808.205</b>	<b>3.506.084</b>
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<b>1.943.957</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.506.084</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>		<b>1.943.957</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.506.084</b>



# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.



Exercício encerrado em 2024

## f) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

### Normas a serem aplicadas em períodos futuros

#### f1) Resolução BCB n.º 178, de 19 de janeiro de 2022.

A norma estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas administradoras de consórcio, pelas instituições de pagamento, pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários e pelas sociedades corretoras de câmbio autorizadas a funcionar pelo Bacen na condição de arrendadora e de arrendatária, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 06 (R2) - Arrendamentos no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica.

O CPC 06 (R2) abandona a classificação de arrendamentos em operacional e financeiro para os arrendatários, passando a ter um único modelo de contabilização que consiste no reconhecimento dos ativos e passivos decorrentes das operações de arrendamento. A norma não obriga um arrendatário a reconhecer ativos e passivos de arrendamentos de baixos valores e de curto prazo.

Para os arrendadores, haverá mudança na contabilização das operações de arrendamento mercantil financeiro, porém sem alterar a forma de apresentação, uma vez que essas operações já são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, em cumprimento à Resolução BCB nº 2/2020.

#### Pré transição

Os novos requerimentos da Resolução BCB n.º 178/2022 possuem como objetivo promover aos usuários da informação contábil dados mais transparentes, na medida em que os arrendatários deverão reconhecer todos os ativos e passivos decorrentes das operações de arrendamento mercantil em seus balanços patrimoniais (facultado para arrendamentos de pequenos valores e arrendamentos de curto prazo), eliminando desta forma financiamentos off-balance.

A BB Asset avaliou os efeitos da Resolução e não identificou impacto.

Essa Resolução entra em vigor em 01/01/2025.

#### f2) Resolução BCB n.º 352, de 23 de novembro de 2023.

A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

#### (I) Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

A Resolução BCB nº 352/2023 aborda uma nova classificação e mensuração para os ativos financeiros com base nas características contratuais dos fluxos de caixa do ativo, além do modelo de negócios pelo qual os ativos são administrados pela entidade. A norma estabelece três categorias de mensuração para ativos financeiros:

**Custo amortizado:** Quando os fluxos de caixa contratuais possuem característica de "somente pagamento de principal e juros" e a Administração faz a gestão do ativo em um modelo de negócios cujo objetivo seja obter apenas os fluxos de caixa contratuais.

**Valor Justo no resultado:** Quando os fluxos de caixa contratuais não possuem característica de "somente pagamento de principal e juros" ou quando a Administração faz a gestão do ativo em um modelo de negócios cujo objetivo seja a sua venda.

**Valor Justo em outros resultados abrangentes:** Quando os fluxos de caixa contratuais possuem característica de "somente pagamento de principal e juros" e a Administração faz a gestão do ativo em um modelo de negócios cujo objetivo seja tanto para obter os fluxos de caixa contratuais quanto para venda.

#### Pré transição

BB Asset analisou os objetivos dos modelos de negócios para gestão de ativos financeiros, para identificar as características contratuais dos fluxos de caixa, além do objetivo da Administração (modelo de negócio) diante desses ativos. As novas classificações e mensurações serão efetuadas em conformidade com essas análises.

Com base em sua avaliação preliminar, a BB Asset não espera que os novos requerimentos tenham impacto significativo na mensuração de seus ativos financeiros. As categorias que são mensuradas ao custo amortizado de acordo com as normas anteriores (aplicações interfinanceiras de liquidez e outros ativos financeiros), substancialmente continuarão a ser mensuradas desta forma. Igualmente para a categoria que são mensuradas ao valor justo em outros resultados abrangentes (títulos disponíveis para venda).

A BB Asset classificará, a partir de 01/01/2025, determinados títulos e valores mobiliários, atualmente classificados como "títulos disponíveis para venda", nas categorias "custo amortizado" e "valor justo no resultado", enquadrando-os contabilmente conforme art. 2º da Resolução BCB nº 352/2023. Essa nova classificação não acarretará alteração no patrimônio líquido.

#### (II) Perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Outra alteração refere-se ao cálculo das perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos instrumentos financeiros. De acordo com os novos requerimentos, as perdas deverão ser apuradas com base em modelos internos, incluindo fatores prospectivos que considerem a situação econômica atual e futura. A BB Asset adotará o modelo de cálculo para perda esperada estabelecida pelo controlador Banco do Brasil. Desta forma, a BB Asset utilizará a metodologia completa, com parâmetros de risco, para apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para os seus principais instrumentos financeiros.

A BB Asset observará ainda os níveis de provisão estabelecidos pela Resolução BCB nº 352/2023 para perdas incorridas associadas ao risco de crédito para os ativos financeiros inadimplidos (ativo com atraso superior a 90 dias), sem prejuízo pela constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face à totalidade da perda esperada na realização desses ativos. Os níveis de provisão dessas operações corresponderão ao valor resultante da aplicação dos percentuais definidos na Resolução BCB nº 352/2023, observados os períodos de atraso e as carteiras definidas por essa Resolução, sobre o valor contábil bruto do ativo.

#### Pré transição

A metodologia para cálculo das perdas esperadas associadas ao risco de crédito na BB Asset englobará a avaliação dos instrumentos financeiros em três estágios:

**Estágio 1 – Operações em normalidade** – Os ativos enquadrados nesse estágio são considerados operações em situação de normalidade, com atraso inferior ou igual a 30 dias, e que não tenham incorrido em aumento significativo do risco de crédito desde a contratação. Neste caso, é calculada a perda esperada considerando a probabilidade de descumprimento para os próximos 12 meses.

**Estágio 2 – Operações com aumento significativo de risco de crédito (ASR)** – Os ativos enquadrados nesse estágio apresentaram aumento significativo no risco de crédito em relação ao apurado na alocação original no primeiro estágio, ou seja, estão em atraso superior a 30 dias no pagamento de principal ou encargos. São alocados ainda nesse estágio, os ativos que deixarem de ser caracterizados como ativos com problemas de recuperação de crédito.

**Estágio 3 – Ativos problemáticos** – Os ativos enquadrados nesse estágio são os instrumentos financeiros com problema de recuperação, enquadrando-se, ou em descumprimento quantitativo (avaliado em função dos dias de atraso – 90 dias) ou qualitativo, caracterizado por indicativos que o cliente não honrará integralmente a operação de crédito, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

O estágio de enquadramento dos ativos será revisado periodicamente, considerando os processos de sensoriamento de risco da BB Asset, a fim de capturar eventuais alterações na capacidade financeira do cliente, bem como cenários econômicos prospectivos. Poderão ocorrer migrações de operações entre os estágios, quando a análise apontar melhora ou agravamento do risco de crédito da operação.

De acordo com os estudos realizados, observou-se que não haverá impactos relevantes de provisão para perdas com ativos financeiros e no patrimônio líquido da BB Asset.

#### (III) Taxa efetiva de juros

A BB Asset não adotará conceitos de materialidade nessa temática, assim, todas as receitas e custos vinculados aos ativos financeiros, independente dos valores serão considerados na taxa efetiva de juros.

#### (IV) Cessação do reconhecimento de juros (Stop accrual)

A Resolução CMN nº 2.682/1999, vigente até 31/12/2024, vedava o reconhecimento, no resultado do período, de receitas e encargos de qualquer natureza relativos a operações de crédito que apresentassem atraso igual ou superior a 60 dias, no pagamento de parcela de principal ou encargos. A Resolução BCB nº 352/2023 veda o reconhecimento, no resultado do período, de receita de qualquer natureza ainda não recebida relativa a ativos financeiros com problema de recuperação de crédito, ou seja, quando estiver em atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou de encargos, ou indicar que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

#### (V) Ativos e Passivos fiscais diferidos

A Lei nº 14.467/2022 estabeleceu novos critérios de dedutibilidade de perdas incorridas e em seu artigo 6º a regra de transição para os créditos inadimplidos em 31/12/2024, cujas perdas não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas, as quais somente poderão ser deduzidas na determinação do lucro real e da base da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos), para cada mês do período de apuração, a partir de janeiro de 2026. Em 31/12/2024 a BB Asset não possui créditos inadimplidos, cujas perdas não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas.

Essa Resolução entra em vigor em 01/01/2025, exceto para os artigos 24, 76 e 77, cuja vigência iniciou-se em 01/01/2022. Não são esperados impactos financeiros significativos no que se refere à implementação desse conceito.

## 3 - Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pela BB Asset são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

### a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, ratificado por conta de renda a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

### b) Receitas de prestação de serviços

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto serão reconhecidas as receitas de contratos. Assim, o reconhecimento de receitas deve ocorrer por meio de cinco etapas: i) identificação dos contratos com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; v) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, a empresa satisfizer uma obrigação de desempenho.

Sob o CPC 47, a receita de prestação de serviço é reconhecida no momento em que (i) é cumprida a obrigação de desempenho prevista no contrato e; (ii) é entregue o serviço prometido ao cliente, sendo essa receita apurada e reconhecida com base na performance diária apresentada pela BB Asset na administração e na gestão dos recursos de terceiros.

As receitas de prestação de serviços da BB Asset são compostas, principalmente, por rendas com taxas de administração de fundos de investimentos e carteiras administradas. A taxa de administração é calculada sobre o patrimônio líquido diário do fundo ou carteira, conforme percentual previsto no regulamento, e apropriada diariamente.

Além da taxa de administração, a Instituição pode receber, mensalmente, receitas de taxa de performance, desde que previsto no regulamento do fundo de investimento. Essa receita é obtida sobre uma parcela da rentabilidade do fundo que exceda a variação de um índice de desempenho previamente determinado.

### c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle da BB Asset, estão mensurados a valor presente, uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

### d) Caixa e equivalentes de caixa

Abrem as disponibilidades e as aplicações financeiras prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações em operações compromissadas – posição bancada (Nota 5 e 6).

### e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 6).

### f) Títulos e valores mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários (Nota 7) são registrados pelo valor efetivamente pago e se classificam em função da intenção da Administração da BB Asset em três categorias distintas, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001:

**Títulos para negociação:** títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

**Títulos disponíveis para venda:** títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido; e

**Títulos mantidos até o vencimento:** títulos e valores mobiliários que a BB Asset tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos dos títulos e valores mobiliários são apropriados no resultado do período, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

### g) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	15,00%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários - Nota 14 e) e os passivos fiscais diferidos (Nota 14.d) são constituídos pela aplicação das alquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução BCB nº 15/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.

## h) Despesas antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à BB Asset ocorrerão durante os períodos seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas (Nota 10.b).

### i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, a BB Asset estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (*impairment*), reconhecida na Demonstração do resultado.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

### j) Provisões, ativos e passivos contingentes

A BB Asset constitui provisões (Nota 17) quando as condições mostram que:

- (i) a BB Asset possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- (ii) for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

A BB Asset monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas:

- (i) sua natureza e complexidade;
- (ii) o andamento dos processos;
- (iii) a opinião dos advogados; e
- (iv) a experiência com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, a BB Asset considera:

- (i) a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorrerem antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- (ii) a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

### k) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores reconhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

### l) Conversão de operações em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Asset.

As disponibilidades em moedas estrangeiras são convertidas na taxa de câmbio da data do respectivo balancete ou balanço.

### m) Gerenciamento de riscos

A Administração da BB Asset adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com o seu controlador, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil.

### n) Resultados não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, ou não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 18.

## 4 - Principais julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela BB Asset poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Asset e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

### a) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, a BB Asset avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB Asset estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: (i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e (ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, a BB Asset testa o valor recuperável dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R1), no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

### b) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pela BB Asset estão sujeitas ao pagamento de impostos nas diversas jurisdições onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pela BB Asset no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pela BB Asset, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

### c) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando a BB Asset possui expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário da BB Asset é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pela BB Asset para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pela BB Asset que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- (i) mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- (ii) alterações nas taxas de juros;
- (iii) mudanças nos índices de inflação;
- (iv) processos ou disputas judiciais adversas;
- (v) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e de investimento;
- (vi) mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e
- (vii) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

### d) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

## 5 - Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Disponibilidades</b>	<b>8.284</b>	<b>2.863</b>
Depósitos bancários	4.739	2.244
Disponibilidades em moedas estrangeiras	3.545	619
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(1)</sup></b>	<b>3.452.632</b>	<b>2.345.119</b>
Aplicações no mercado aberto – revendas a liquidar – posição bancada	3.452.632	2.345.119
<b>Total</b>	<b>3.460.916</b>	<b>2.347.982</b>

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam baixo risco de mudança de valor justo.

## 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Aplicações no mercado aberto</b>		
<b>Revendas a liquidar – posição bancada</b>	<b>3.452.632</b>	<b>2.345.119</b>
Letras financeiras do tesouro	3.452.632	1.928.737
Notas do tesouro nacional	--	416.382
<b>Total</b>	<b>3.452.632</b>	<b>2.345.119</b>

Ativo circulante	3.452.632	2.345.119
<b>b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		
<b>2º Semestre/2024</b>	<b>Exercício/2024</b>	<b>Exercício/2023</b>

	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Rendias de aplicações no mercado aberto</b>	<b>155.276</b>	<b>265.376</b>	<b>214.386</b>
Posição bancada	155.276	265.376	214.386
<b>Total</b>	<b>155.276</b>	<b>265.376</b>	<b>214.386</b>

## 7 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

### a) Títulos e valores mobiliários – TVM

Vencimento em dias	31/12/2024			31/12/2023		
	Sem vencimento	Até 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado



# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Exercício encerrado em 2024

	31/12/2024			31/12/2023		
	Valor contábil		Total	Valor contábil		Total
	Circulante	Não circulante		Circulante	Não circulante	
<b>Total</b>	<b>105.509</b>	<b>1.103</b>	<b>106.612</b>	<b>962.858</b>	<b>75.687</b>	<b>1.038.545</b>
Títulos disponíveis para venda	105.509	1.103	106.612	962.858	75.687	1.038.545

Saldo contábil da carteira, considerando a marcação a mercado:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%
<b>Total por categoria</b>	<b>106.612</b>	<b>100%</b>	<b>1.038.545</b>	<b>100%</b>
Títulos disponíveis para venda	106.612	100%	1.038.545	100%

Os investimentos em cotas de fundos de investimento estão representados pelos seguintes fundos:

Nome do fundo	Administrador	31/12/2024		31/12/2023	
		Quantidade de cotas	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de mercado
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>					
BB RF Debêntures Incentivadas CDI Plus FIC FIF Infraestrutura	BB Asset	5.000.000	5.000	5.055	--
BB Impacto ASG I FIP Multiestratégia Investimento no Exterior	BB Asset	5.380	5.380	4.631	2.018
BB Ventures I FIP Multiestratégia Investimento no Exterior	BB Asset	4.289	4.289	4.130	3.495
FI Liquidez Câmara BM&FBOVESPA Multimercado	Banco BM&Fbovespa	20.000	2.000	3.462	3.116
BB Asset RF Simples FIC FIF Responsabilidade Limitada	BB Asset	2.000.000	1.200	1.257	--
BB Renda Fixa Simples Reserva FIC FIF Resp. Limitada	BB Asset	1.200.000	1.200	1.257	--
BB Agro Seleção FIF CIC Ações - Respons. Limitada	BB Asset	1.200.000	1.200	1.083	--
BB Asset Ações Seleção Fatorial	BB Asset	--	--	--	5.511
BB MM High Alpha LP FIC FI	BB Asset	--	--	--	5.284
BB Asset Multimercado High Alpha LP FIC FI	BB Asset	--	--	--	5.161
BB Multigestor Crédito Privado FIC FI Multimercado	BB Asset	--	--	--	1.356
BB RF Simples Investback FIC FI	BB Asset	--	--	--	1.236
BB Espelho Multimercado ACE Capital FIC FIF	BB Asset	--	--	--	1.235
BB Espelho Sulamérica ESG RF Crédito Privado FIC FIF	BB Asset	--	--	--	1.228
BB Multimercado Nordea Alpha 15 LP IE	BB Asset	--	--	--	1.215
BB Espelho Multimercado Giant Zarathustra FIC FIF	BB Asset	--	--	--	1.205
BB Espelho Ações Trígono Verbier FIC FIA	BB Asset	--	--	--	1.129
BB Espelho Ações Trígono Flagship Small Caps FIC FIA	BB Asset	--	--	--	1.096
<b>Total</b>		<b>8.629.669</b>	<b>20.269</b>	<b>20.875</b>	<b>34.283</b>
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>					
FIDC BB Votorantim Highland Infraestrutura (1)	BB Asset	5.742	--	--	--
<b>Total</b>		<b>5.742</b>	--	--	--

(1) FIDC BB Votorantim Highland Infraestrutura teve o saldo integralmente desvalorizado em 30/09/2017.

## b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9.721	39.354	129.110
<b>Total</b>	<b>9.721</b>	<b>39.354</b>	<b>129.110</b>

## c) Reclassificação de títulos e valores mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários em 31/12/2024 e 31/12/2023.

## d) Instrumentos financeiros derivativos

Não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31/12/2024 e 31/12/2023.

## e) Determinação do valor justo

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068/2001. A apuração do valor justo dos títulos é dada com base nas taxas cotadas junto ao mercado.

## f) Valor dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, por nível de hierarquia

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Instituição são as seguintes:

**Nível 1** - são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

**Nível 2** - são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

**Nível 3** - são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a Instituição estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

	31/12/2024			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>	<b>106.612</b>	<b>78.312</b>	<b>28.300</b>	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	106.612	78.312	28.300	--

  

	31/12/2023			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>	<b>1.038.545</b>	<b>998.154</b>	<b>40.391</b>	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	1.038.545	998.154	40.391	--

## 8 - Rendas a receber

	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de administração diária de fundos	12.199	12.398
Taxa de administração mensal de fundos	10.594	10.423
Bônus de performance	5.501	10.905
Taxa de administração de carteiras	2.957	3.543
Taxa de Gestão Diária de Fundos	2.339	--
Distribuição de cotas	2.091	2.047
Taxa de gestão de fundos - outros bancos	263	196
Taxa de administração de fundos - outros bancos	140	159
<b>Total</b>	<b>36.084</b>	<b>39.671</b>
Ativo circulante	36.084	39.671

## 9 - Negociação e Intermediação de valores

### a) Negociação e intermediação de valores - ativos financeiros

	31/12/2024	31/12/2023
Devedores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas (1)	342.291	138.608
<b>Total</b>	<b>342.291</b>	<b>138.608</b>
Ativo circulante	342.291	138.608

(1) Incluem saldos devedores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

### b) Negociação e intermediação de valores - passivos financeiros

	31/12/2024	31/12/2023
Credores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas (1)	342.459	135.794
Credores - liquidações pendentes - outros (2)	489	489
<b>Total</b>	<b>342.948</b>	<b>136.283</b>
Passivo circulante	342.948	136.283

(1) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

(2) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições do mercado/outras.

## 10 - Outros ativos e passivos

### a) Outros ativos financeiros

	31/12/2024	31/12/2023
Devedores por depósitos em garantia (1) (Nota 17.d)	23.764	55.735
<b>Total</b>	<b>23.764</b>	<b>55.735</b>
Ativo não circulante	23.764	55.735

(1) Os valores de devedores por depósitos em garantia (depósitos judiciais para interposição de recursos fiscais) referem-se, principalmente, a procedimentos relacionados às ações anulatórias de débitos fiscais de ISSQN e IRPJ.

### b) Outros ativos não financeiros

	31/12/2024	31/12/2023
Devedores diversos - País	7.660	8.370
Despesas antecipadas	4.689	5.762
Outros	--	(164)
<b>Total</b>	<b>12.349</b>	<b>13.968</b>
Ativo circulante	9.056	9.590
Ativo não circulante	3.293	4.378

### c) Outros passivos não financeiros

	31/12/2024	31/12/2023
Dividendos e bonificações a pagar	1.041.120	956.879
Valores a pagar a sociedades ligadas	20.678	18.418
Credores diversos - País	495	30
<b>Total</b>	<b>1.062.293</b>	<b>975.327</b>
Passivo circulante	1.062.293	975.327

## 11 - Provisões

### Outras provisões

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para pagamentos a efetuar	7.395	7.739
Provisão para participações nos lucros	2.870	2.047
Gratificações e participações a pagar	438	555
<b>Total</b>	<b>10.703</b>	<b>10.341</b>
Passivo circulante	9.049	9.040
Passivo não circulante	1.654	1.301

## 12 - Outras receitas e despesas operacionais

### a) Receitas de prestação de serviços

	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Administração de fundos de investimento (1)</b>	<b>1.579.692</b>	<b>3.083.515</b>	<b>2.739.998</b>
Fundos exclusivos	814.221	1.578.719	1.410.865
Fundos de rede	750.560	1.475.980	1.303.461
Fundos extramercado	14.911	28.816	25.672
Administração de carteiras	21.706	43.765	39.980
Distribuição de cotas de fundos de investimento (2)	13.424	26.394	29.207
Bônus de performance	1.844	9.056	14.844
Taxa de saída	1.802	3.225	4.603
Taxa de rebate	1.761	2.460	685
Gestão de fundos de investimento	1.623	3.119	2.266
Taxas de gestão recebidas do exterior	1.079	2.063	2.803
Correlagens de operações em bolsas	218	519	485
<b>Total</b>	<b>1.623.149</b>	<b>3.174.116</b>	<b>2.834.671</b>

(1) Refere-se às taxas de administração incidentes sobre o patrimônio dos fundos administrados.

(2) Refere-se às rendas de comissões pela prestação de serviços de colocação (distribuição) de cotas por conta e ordem dos fundos de investimento.

### b) Rendas de tarifas bancárias

	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Rendas de serviços diferenciados - pessoas físicas	264.828	513.213	485.019
<b>Total</b>	<b>264.828</b>	<b>513.213</b>	<b>485.019</b>

### c) Despesas de pessoal

	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Proventos	(46.648)	(91.309)	(86.471)
Encargos sociais	(20.200)	(39.453)	(36.914)
Benefícios	(7.769)	(15.201)	(14.315)
Honorários	(2.476)	(5.923)	(6.937)
Outras	(1.596)	(2.499)	(3.261)
<b>Total</b>	<b>(78.689)</b>	<b>(154.385)</b>	<b>(147.898)</b>

### d) Outras despesas administrativas

	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Comunicações	(11.241)	(21.409)	(16.604)
Promoções e relações públicas	(10.723)	(15.782)	(12.848)
Processamento de dados	(9.212)	(16.899)	(8.499)
Propaganda e publicidade	(6.272)	(6.272)	--
Programa de reconhecimento de funcionários	(6.251)	(9.572)	(9.785)
Aluguéis	(4.880)	(8.721)	(9.130)
Serviços técnicos especializados	(3.126)	(7.021)	(6.144)
Serviços do sistema financeiro (1)	(1.918)	(3.726)	(3.345)
Contribuições filantrópicas (2)	(1.775)	(2.635)	(13.299)
Condomínio	(1.729)	(3.216)	(2.982)
Despesas de viagem no país	(1.686)	(3.112)	(3.331)
Transporte	(805)	(1.389)	(1.204)
Manutenção e conservação de bens	(441)	(900)	(650)
Outras	(1.591)	(2.686)	(3.313)
<b>Total</b>	<b>(61.650)</b>	<b>(103.340)</b>	<b>(91.134)</b>

(1) Referem-se, principalmente, à despesa de custódia e controladoria.

(2) Doações aos projetos sociais coordenados pela Fundação Banco do Brasil (FBB), Fundo dos Direitos da Criança e Adolescente (FIA) e Fundo do Idoso.

### e) Outras receitas operacionais

	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Variações monetárias ativas	2.753	3.536	2.117
Indébito tributário - ILL (1)	1.871	3.832	3.590
Para interposição de recursos fiscais (2)	1.241	2.808	4.857
Devedores por depósitos em garantia	42	84	105
Outras	27	28	18
<b>Total</b>	<b>5.934</b>	<b>10.288</b>	<b>10.687</b>

(1) Refere-se à atualização monetária de receita de recuperação de despesa de imposto de renda (indébito tributário - ILL) decorrente de decisão transitada em julgado determinando o direito líquido e certo da compensação do tributo recolhido indevidamente.

(2) Refere-se à atualização, pela taxa Selic, de depósitos judiciais relativos a processos de natureza fiscal, ainda pendentes de decisão final.

### f) Outras despesas operacionais

	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Liquidação de sentença judicial condenatória	(31.416)	(31.416)	(1.259)
Banco do Brasil - suporte operacional	(18.606)	(37.507)	(32.727)
Variações monetárias passivas (1)	(18.128)	(36.353)	(40.999)
Patrocínio à cultura	(14.392)	(19.842)	(16.693)
Contribuições a entidades de classe	(151)	(410)	(563)
Outras	(125)	(188)	(2.033)
<b>Total</b>	<b>(82.818)</b>	<b>(125.716)</b>	<b>(94.274)</b>

(1) Referem-se principalmente à atualização, pela taxa Selic, dos dividendos devidos ao Banco do Brasil S.A.

## 13 - Patrimônio líquido

### a) Capital social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 1.191.207 mil (R\$ 1.191.207 mil em 31/12/2023), está dividido em 100.000.000 de ações ordinárias (100.000.000 ações em 31/12/2023), representadas na forma escritural e sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 1.429.795 mil (R\$1.430.504 mil em 31/12/2023) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 14,30 por ação (R\$ 14,31 em 31/12/2023). O lucro por ação foi calculado dividindo-se o lucro líquido pelo número de ações ordinárias totais.

### b) Reservas de capital e de lucros

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Reserva de capital</b>	<b>1.477</b>	<b>1.784</b>
Transações com pagamento baseado em ações	1.477	1.784
<b>Reserva de lucros</b>	<b>238.241</b>	<b>238.241</b>
Reserva legal	238.241	238.241





# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Avenida República do Chile, 330 - 7° e 8° andares - Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro.



Exercício encerrado em 2024

A exposição aos riscos de mercado e liquidez é gerenciada considerando-se limites, procedimentos e metodologias aprovados no Comitê Superior de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance (CSGRIC), fórum composto por Diretores.

É utilizada, quando aplicável, a metodologia de *Value-at-Risk* (VaR) para o gerenciamento do risco de mercado da carteira própria, mediante a estimação da perda potencial máxima esperada em determinado horizonte temporal com intervalo de confiança estabelecido.

Nível mínimo de ativos líquidos de alta qualidade, com alto grau de conversão em espécie, é mantido para a cobertura da exposição ao risco de liquidez, além de um Plano de Contingência de Liquidez com o objetivo de identificar, controlar e reportar estado de estresse.

A BB Asset compartilha da infraestrutura de TI e da segurança cibernética provida pelo Controlador e entende a relevância dos temas dado o elevado potencial de impacto no cenário atual. Ampliamos nossa estrutura própria de segurança com a criação do Segmento de Segurança da Informação e Cyber da BB Asset, na Gerência Executiva Gestão de Riscos.

A gestão do risco socioambiental e climático é balizada pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC) e Política Específica de Relacionamento do BB com terceiros, ambas do Conglomerado Prudencial.

As diretrizes dessas políticas, ao incorporarem fatores socioambientais (situações e/ou circunstâncias que podem levar ao aumento da probabilidade de ocorrência de risco) nas decisões de investimento e práticas de seleção de ativos, buscam mitigar os riscos, ampliar o retorno financeiro e atender às expectativas dos *stakeholders*.

As políticas de gestão de riscos próprias da Asset são analisadas pela Diretoria Executiva, pelas respectivas Diretorias do BB e aprovadas pelo Conselho de Administração da empresa.

Acompanhamentos específicos para os riscos relacionados são realizados em reuniões ordinárias do Comitê Superior de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance (CSGRIC) e do Conselho de Administração.

O Controlador, por meio das Diretorias Gestão de Riscos, Controles Internos, Unidade de Segurança Institucional, Governança das Entidades Ligadas e da Unidade Segurança Digital e da Informação, realiza a supervisão da governança e da gestão de riscos, controles internos e segurança institucional da BB Asset. Esse processo, denominado Ciclo de Supervisão, tem como principais objetivos conhecer, avaliar, orientar e acompanhar continuamente as entidades ligadas com intuito de estimular a implementação das boas práticas para o aperfeiçoamento dos seus processos e controles corporativos.

O gerenciamento de riscos da BB Asset é avaliado ainda pela Auditoria interna do Controlador.

## b) Gerenciamento de Capital

É de responsabilidade do Controlador o gerenciamento de capital do conglomerado prudencial, no qual a BB Asset está incluída, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

### Aos

Acionistas, ao Conselho de Administração e aos Administradores da BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Brasília – DF

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("BB Asset Management" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais". Somos independentes em relação à BB Asset Management, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração da BB Asset Management, e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais da BB Asset Management. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis individuais e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa DVA foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis individuais tomadas em conjunto.

#### Auditoria das demonstrações contábeis individuais do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nesta data, e respectivas notas explicativas, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações contábeis individuais do semestre e exercício correntes, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 26 de fevereiro de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos à demonstração do valor adicionado (DVA), referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A administração da BB Asset Management é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange a Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler a Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

### Segundo Semestre de 2024

#### Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud) é um órgão estatutário, cujas atribuições encontram-se definidas na Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e no seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições. Também exerce suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas que adotaram o regime de Coaud único, entre elas a BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB Asset Management ou BB Asset).

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco e a gestão de capital mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

Os administradores da BB Asset são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a BB Asset está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A KPMG Auditores Independentes Ltda. (KPMG) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da BB Asset. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

#### Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme Plano Anual de Trabalho, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente, e estão publicadas, na forma de extratos, no endereço eletrônico [www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri).

Realizou reuniões com representantes da Administração do Conglomerado, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal, Coris, Conselho Diretor, Auditorias Interna e Independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões, abordou os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, transações com partes relacionadas, exposições de risco e contabilidade.

Nas demonstrações contábeis da Companhia não foi identificada exposição atuarial.

#### MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. manifesta-se, nesta data, favorável quanto ao encaminhamento do Relatório da Administração e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria à Assembleia Geral para deliberação e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, recomenda a aprovação das contas da Diretoria referentes ao exercício de 2024.

Em 24 de fevereiro de 2025

Carla Nesi

Denison Martins Fernandes

Gustavo Caldas Guimarães de Campos

Paula Sayão Carvalho Araújo

Fernando Manuel Pereira Afonso Ribeiro

Julio Cesar Vezzaro

Valmir Prascidelli

#### DIRETORIA

##### PRESIDENTE

Denisio Augusto Liberato Delfino

##### DIRETORES

Marcelo Marques Pacheco  
Mário Roberto Perrone Lopes

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carla Nesi  
Denison Martins Fernandes  
Fernando Manuel Pereira Afonso Ribeiro  
Gustavo Caldas Guimarães de Campos  
Julio Cesar Vezzaro  
Paula Sayão Carvalho Araújo  
Valmir Prascidelli

## 20 - Outras Informações

### a) Alteração no tratamento tributário aplicável a perdas incorridas

Em 16/11/2022, a Medida Provisória nº 1.128/2022 foi convertida na Lei nº 14.467/2022, que promoveu alterações no tratamento tributário aplicável às perdas incorridas nos recebimentos de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto administradoras de consórcio e instituições de pagamento.

Em 02/10/2024, a Medida Provisória nº 1.261/2024, alterou a referida Lei, modificando os prazos de dedutibilidade das perdas incorridas, a partir de 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrarem inadimplidos em 31/12/2024, que não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas, as quais poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) ou 1/120 (um cento e vinte avos), para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

Foi vedada a dedução das perdas no ano de 2025 em montante superior ao lucro real do exercício, antes de computada essa dedução. As perdas não deduzidas nesse período terão o mesmo tratamento do saldo existente em 1º de janeiro de 2025.

A BB Asset está avaliando os possíveis impactos decorrentes da norma, que produzirá efeitos a partir de 01/01/2025.

### b) Evento climático ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul

O período de chuvas intensas e prolongadas que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul (RS), em 2024, foi caracterizado como evento climático adverso de grande magnitude e intensidade, com danos humanos, materiais e ambientais, além de prejuízos econômicos e sociais, levando o Governo local a declarar estado de calamidade pública no território do Estado.

O Estado do Rio Grande do Sul possui atividade econômica dinâmica e diversificada, com destaque para o agronegócio, notadamente pelos cultivos de arroz, soja, milho, trigo e fumo; e na agropecuária de corte, leite, suínos e aves. Na indústria, os principais setores são: construção, indústria de alimentos, químicos, máquinas e equipamentos. Além disso, há algumas indústrias alinhadas com a representatividade na economia brasileira, como é o caso das indústrias moveleira, calçadista e de máquinas e implementos agrícolas.

Nesse contexto, as equipes de análise e gestão de crédito privado da BB Asset avaliaram possíveis impactos nas carteiras dos fundos de investimento, referentes a emissores potencialmente atingidos pela intempérie, com o objetivo de salvaguardar os recursos dos cotistas e, eventualmente, propor flexibilização de condições pactuadas, preservando a capacidade de pagamento das empresas em momento adverso. No entanto, não foram detectadas relevantes exposições de risco ao evento, uma vez que boa parte das empresas investidas que atuam no estado fazem parte de Conglomerados diversificados geograficamente. Houve apenas uma revisão de condições originalmente pactuadas, referentes a um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), na qual se reforçou a estrutura, solução considerada adequada ao momento, sem qualquer prejuízo aos Fundos.

contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 24 de fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP- 014428/F-0

*Pedro H. M. Machado*

Pedro Henrique Moura Machado  
Contador CRC GO-022139/O-4



O Comitê apresentou pareceres relativos aos temas de sua competência ao Conselho de Administração da BB Asset. Emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Coaud.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da Empresa.

Não houve divergências significativas entre a Administração, Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria relacionadas às demonstrações contábeis.

#### Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios da BB Asset e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- a KPMG atua com efetividade e independência;
- os processos relativos a transações com partes relacionadas encontram-se em conformidade com a política específica da BB Asset e com a legislação aplicável;
- as exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração;
- as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Asset em 31/12/2024, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Brasília-DF, 24 de fevereiro de 2025.

Egídio Otmar Ames

Coordenador

Aramis Sá de Andrade

Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

Rachel de Oliveira Maia

Marcelo Gasparino da Silva

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS – DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis – incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício efetuado pela Administração relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria, nesta data emitidos, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para apreciação e deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Rio de Janeiro (RJ), 24 de fevereiro de 2025.

Mauro lunes Okamoto

Presidente

Fabício Casali Reis

Conselheiro

Gilmar Ferreira

Conselheiro

#### CONSELHO FISCAL

Fabício Casali Reis  
Gilmar Ferreira  
Mauro lunes Okamoto

Marcelo Gasparino da Silva

Rachel de Oliveira Maia  
Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias

#### CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa  
Contador Geral  
Contador CRC-DF 017601/O-5  
541.035.920-87

#### COMITÊ DE AUDITORIA

Aramis Sá de Andrade  
Egídio Otmar Ames

